

Ouro Preto, Sexta-feira, 30 de Agosto de 2024 - Ano XX, nº 1.477 - R\$ 3,00 - Distribuição Promocional



SAMARCO COMEMORA 47 ANOS RELIGA A 3ª PELOTIZAÇÃO E BUSCA LICENCIAMENTO DE LONGO PRAZO

A Samarco tem hoje 15 mil funcionários, sendo 11.500 em Minas Gerais, sua produção deve atingir em dezembro 60% da capacidade instalada

Foto: Marcelino Castro

(Pág 5)



Governo de Minas e Governo Federal iniciam processo de conciliação sobre a dívida do Estado com a União
(Pág 3)

Caso Samarco: Representantes de pessoas e comunidades atingidas elegem integrantes do Sistema de Governança
(Pág 4)

Roberto Rodrigues explica pedidos de impugnação contra Juliano Duarte
(Pág 7)

Eleições 2024: eleitores jovens aumentam 78% em relação a 2020
(Pág 2)

PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO PODEM MUDAR QUADRO ELEITORAL

(Pág 7)

Foto: Guilherme Dardhanhan/ALMG



Assembleia de Minas e TRE-MG dão continuidade a parceria contra desinformação nas eleições
(Pág 3)

Foto: Camila Soares/MPMG



MPMG lança 3ª fase do programa Minas para Sempre
Na foto: A manifestação folclórica Caretada dos Amaros, também contemplada no programa, fez duas apresentações durante o evento no Museu Mineiro
(Pág 6)

Acesse: diariodeouropreto.com.br

Curta: @diariodeouropreto

Siga: @jornaldiariodeouropreto

[COLUNA TIQUINHO DE POLÍTICA] GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO ESTÁ DE OLHO NA SAMARCO - PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO AGITAM A POLÍTICA

A coluna de hoje é federativa! Na última sexta-feira, 23/08, véspera do aniversário da Samarco, que comemorou seus 47 anos, dia 24/08, com o Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande ligando a 3ª pelotização parada desde novembro de 2015, pelo visto ele deve ter planos para a Samarco independente de Mariana, já articula a chegada da Vitória Minas até a cidade de Anchieta para abastecer a Samarco com minério da Vale.

Este mês, a pedido da deputada Beatriz Cerqueira, Assembleia Legislativa de Minas Gerais realizou audiência pública para ouvir os moradores de Mariana sobre a reparação e o pedido de licenciamento de Longo Prazo, para lavra e estocagem de inerte, empilhado a seco, que estaria em áreas muito próximas de moradores do distrito de Camargos e Santa Rita Durão.

A situação dos atingidos pela barragem de Fundão é acompanhada de perto pelos deputados petistas Beatriz Cerqueira e Leleco Pimentel. Eles também estão acompanhando o licenciamento de Longo Prazo.

Samarco a menina dos olhos do Governador capixaba

Já o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB) informou que as tratativas sobre a extensão da estrada férrea Vitória Minas, de Cariacica até o município de Anchieta, estão em andamento no governo Federal. A construção do trecho permitirá que a usina seja abastecida via estrada férrea. De acordo com o governador isso permitiria à Samarco produzir cerca de 40 milhões de toneladas ano. Mas ele disse acreditar que a empresa cumprirá os requisitos para obter a licença em Minas Gerais.

Durante seu discurso na solenidade de religamento da 3ª pelotização, deixou a entender que o Espírito Santo sofreu o prejuízo econômico, estaria assim desprezando todo percurso do rio Doce até sua foz? Depois, durante a coletiva falou sobre a

concordância com o Acordo desde que áreas litorâneas sejam incluídas. Em fim, acho que o Governador do Espírito Santo tá querendo a Samarco só para os capixabas! Ele quer forçar a barra para o acordo e espera um “desfecho final” para a repactuação. Ocorre que a Samarco tem sua mineração aqui em Ouro Preto e Mariana, e apesar de ter sua usina lá, sem o minério daqui... não têm pelotas!

As Impugnações

Ouro Preto e Mariana estão no mesmo dilema, as impugnações. Duarte Júnior e Juliano Duarte, irmãos e candidatos nas duas cidades, são o alvo dos concorrentes. Em Ouro Preto Duarte Júnior cresce nas intenções de votos e em Mariana Juliano lidera a disputa. Pelo visto teremos que acompanhar mais os juizes e os promotores do que os candidatos.

Câmara de Ouro Preto

Está tão sem graça ir a Câmara, as reuniões acabam rápido, votam tudo rapidinho... Como faz falta a transmissão ao vivo, não temos mais Julio Gori olhando para as Câmeras e mandando seu recado para o prefeito.

Visita à Samarco

A convite da Samarco, os repórteres das cidades de Mariana e Ouro Preto conheceram o complexo de Ubu, a fábrica de pelotas e os laboratórios de pesquisa e qualidade da empresa. A equipe é determinada, motivada e todos falam sobre o desastre como um episódio que não será esquecido. Conhecer a pelotização nos faz pensar que é importante para o país a venda de produto industrial, entregar minério cru, sem nenhum valor agregado é triste, mas estamos aí ainda vivendo da oscilação das commodities.

Hoje vamos ficando por aqui, e no domingo não deixe de ler mais uma coluna Tiquinho de Política em diariodeouropreto.com.br

Por Marcelino de Castro

ELEIÇÕES 2024: ELEITORES JOVENS AUMENTAM 78% EM RELAÇÃO A 2020

O número de jovens de 16 e 17 anos que fizeram o cadastro eleitoral e estão aptos a votar nas eleições municipais de outubro saltou 78% em comparação com o pleito municipal anterior, de 2020. Agora, há 1.836.081 eleitores nessa faixa etária, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nas eleições municipais de 2020, haviam se alistado 1.030.563 eleitores adolescentes, que não têm a obrigação de votar. No Brasil, o voto é obrigatório somente entre os 18 e os 70 anos, conforme a Constituição. O crescimento dessa faixa etária superou em muito o do eleitorado em geral, que subiu 5,4% de um pleito municipal a outro.

Com isso, eles agora chegam a 1,17% de todo o eleitorado brasileiro, que soma mais de 155,9 milhões de votantes. A faixa etária com maior eleitorado é a de 45 a 59 anos, que soma 38.883.736 eleitores.

Nas eleições gerais de 2022, os adolescentes haviam comparecido em número ainda maior, com o alistamento 2,1 milhões (51,13% acima de 2018). O TSE, contudo, evita fazer a comparação entre os dois tipos de eleição, pois há localidades que não participam das eleições municipais, como é o caso de Brasília, Fernando de Noronha e das seções eleitorais no exterior.

Já na outra ponta do eleitorado, 15,2 milhões de eleitores acima dos 70 anos

estão aptos a votar neste ano, 9,76% do eleitorado total. O número é 23% maior que em 2020, quando eram 12,3 milhões. Somando-se aos jovens, totalizam 20,5 milhões de brasileiros e brasileiros que podem escolher se votarão nas eleições de 2024.

Perfil

Em todas as faixas etárias, as mulheres são maioria, refletindo o que já ocorre na pirâmide etária da população em geral. Geograficamente, elas são a maioria dos votantes em 3.432 municípios, dos 5.569 que participam das eleições neste ano, ou seis em cada dez. A maior proporção é em Maceió, onde elas são 55,3% dos eleitores. Uma curiosidade é que em 11 cidades há exatamente o mesmo número de homens e mulheres votantes.

Neste ano, 28.769 pessoas não informaram o sexo. Ao mesmo tempo, quadruplicaram aquelas que adotaram o nome social no título de eleitor, na comparação entre eleições municipais. Elas agora somam 41.537 pessoas, ante 9.985 em 2020.

Também aumentou acima do ritmo do eleitorado em geral o número de eleitores que declaram algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de 1.157.619 em 2020 para 1.451.846 neste ano, alta de 25%.

Das 500.183 seções eleitorais espalhadas pelo país, a Justiça Eleitoral separou 180.191

para contarem com recursos de acessibilidade. O prazo para solicitar a transferência para uma seção desse tipo se encerrou em 22 de agosto.

Em relação à escolaridade, a maior parte do eleitorado tem o ensino médio completo (42,1 milhões) ou o fundamental completo (35 milhões). Os que têm nível superior completo são 16,7 milhões, enquanto 5,5 milhões se declararam analfabetos.

Seguindo a divisão geográfica da população, a maior parte dos eleitores mora no Sudeste (66,9 milhões), seguido por Nordeste (43,3 milhões), Sul (22,6 milhões), Norte (12,9 milhões) e Centro-Oeste (9,7 milhões).

Somente no município de São Paulo, o mais povoado do país, podem votar 9,3 milhões de pessoas. A cidade com o menor número de eleitores é Borá, com 1.094, que curiosamente também fica no estado de São Paulo.

Neste ano, o eleitorado brasileiro foi chamado a comparecer às urnas em 6 de outubro, quando deverão escolher prefeitos, vices e vereadores de suas cidades. Eventual segundo turno está marcado para 27 de outubro, mas somente em cidades com 200 mil habitantes ou mais, e na qual nenhum candidato tenha conseguido maioria absoluta dos votos. Por Felipe Pontes - Repórter da Agência Brasil

OPERAÇÃO FEDERAL RESGATA 593 PESSOAS SUBMETIDAS A TRABALHO ESCRAVO

Servidores de seis órgãos públicos que participam da quarta edição da Operação Resgate libertaram 593 pessoas encontradas em condições semelhantes ao trabalho escravo ao longo do último mês. Entre as vítimas, há, ao menos, 18 crianças ou adolescentes submetidos ao trabalho infantil ilegal – 16 delas eram forçadas a realizar serviços em condições degradantes, sem receber qualquer quantia em troca.

Os resgates ocorreram em 11 (AM, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PE, RJ, RS e SP) das 27 unidades federativas brasileiras, entre os dias 29 de julho e 28 de agosto. Os maiores números de ocorrências foram registrados em Minas Gerais (292 pessoas libertadas), São Paulo (142), Pernambuco (91) e Distrito Federal (29). Já as atividades econômicas com maior incidência de trabalho escravo foram a agricultura (especificamente os cultivos de cebola, café e alho), a construção civil e serviços (restaurantes,

bares e condomínios).

Clínica de reabilitação

Um dos casos que mais chamou a atenção dos fiscais ocorreu em Pernambuco, onde 18 pacientes de uma clínica de reabilitação para dependentes químicos eram submetidos a trabalho forçado. “Todos eram pacientes internados e realizavam as atividades laborais compulsoriamente, como parte do processo de internação”, comentou o coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas, André Roston, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ao apresentar, hoje (29), o balanço preliminar da Operação Resgate IV.

“A clínica tinha 63 internos e simplesmente não tinha nenhum empregado registrado. Toda a mão de obra, todo o funcionamento do estabelecimento era extraído do trabalho forçado de parte dos internos, a título de isso fazer parte da reabilitação”,

acrescentou Roston, explicando que os 18 resgatados na clínica realizavam, gratuitamente, de atividades administrativas ao serviço de porteiro, vigilância e preparação de alimentos, entre outros.

Operação Resgate IV

A Operação Resgate IV, de combate ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas, é resultado do esforço concentrado de seis instituições: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU), Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Este ano, foram libertadas 11,6% mais pessoas do que na edição anterior, de 2023, quando 532 trabalhadores foram resgatados.

A operação também resultou no resgate da pessoa mais idosa já encontrada na condição de escravizada. Por Alex Rodrigues - Repórter da Agência Brasil

20º ANO **diário de Ouro Preto**

CNPJ: 06.882.238.0001-74
jornal@diariodeouropreto.com.br
diariodeouropreto.com.br

Diretor: Marcelino de Castro

Edição: Lucas Castro

CIRCULAÇÃO: Ouro Preto, Mariana, Itabirito e distritos - 5 mil exemplares

Apoio: Agências Brasil, Minas, Assessorias de Imprensa Tel (31) 3105-2795

Assinaturas entrega domiciliar (em Ouro Preto): trimestral R\$ 198,00 - semestral R\$ 396,00 - anual R\$ 792,00

Av. Américo Renné Giannetti 2129 - Saramenha - Ouro Preto/MG - 35 402-483

GOVERNO DE MINAS E GOVERNO FEDERAL INICIAM PROCESSO DE CONCILIAÇÃO SOBRE A DÍVIDA DO ESTADO COM A UNIÃO

Até a aprovação do Propag, Minas Gerais ampliará valor pago das parcelas mensais à União, dentro das regras do RRF; pagamento até dezembro deve ultrapassar R\$ 1 bilhão

O Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu, nesta quarta-feira (28/8), a pedido conjunto do Governo de Minas e do Governo Federal para o início do processo de conciliação em busca de uma solução para o histórico problema da dívida do Estado com a União. A petição foi protocolada pela Advocacia-Geral do Estado (AGE) e Advocacia-Geral da União (AGU), e deferida pelo ministro Nunes Marques.

Na prática, após intenso diálogo interinstitucional, as partes construíram petição conjunta solicitando que considere o RRF de Minas como se homologado estivesse, a partir de 1/8/2024, com efeitos financeiros vigentes a partir de 1/10/2024.

Hoje, Minas realiza o pagamento de parcelas mensais de aproximadamente R\$ 200 milhões da dívida, a partir da adesão ao Artigo 23 da Lei Complementar 178/2021. Até o momento, foram quitados

R\$ 6,7 bilhões. No acordo aprovado pelo STF, o Governo de Minas amplia o pagamento nos valores previstos no RRF, que começará a ser realizado em outubro.

Nesse modelo, Minas irá pagar mais R\$ 1 bilhão ao Governo Federal até o fim de 2024. Esse cenário confere mais segurança ao processo, uma vez que não há riscos de execuções da dívida em formatos inexecutáveis, enquanto o governo aguarda uma solução definitiva para a renegociação das dívidas dos estados com a União.

“O mais importante é que essa decisão retira a ameaça de Minas ter que pagar R\$ 8 bilhões ainda em 2024, o que iria criar um colapso financeiro, com riscos de impactar diretamente os serviços de saúde, de educação e segurança e comprometer até mesmo o pagamento dos salários dos servidores. Essa decisão nos dá tranquilidade para seguir com

os avanços que têm melhorado a vida dos mineiros”, afirma o governador Romeu Zema.

Neste momento, tramita no Congresso Nacional novo projeto de renegociação da dívida dos estados com a União, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Se ele for aprovado e entrar em vigor, Minas fará a adesão ao novo modelo, migrando do RRF para o Propag.

Um dos motivos que permitiu o início da conciliação é o fato de, nas audiências bilaterais, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Estado de Minas Gerais terem trabalhado com cenário de projeções aproximadas, havendo convergência dos valores apresentados.

“O diálogo federativo proporcionado pelas decisões proferidas ao longo do tempo pelo STF permitiu

essa aproximação entre os entes políticos em prol de uma atuação estruturante para efetivação da regularidade fiscal do Estado”, disse o advogado-geral do estado, Sérgio Pessoa de Paula Castro.

Veja os principais pontos do processo de conciliação:

O STF atendeu pedido conjunto do Governo de Minas e Governo Federal de acordo para ampliação do pagamento da dívida por Minas à União e início de processo de conciliação entre os dois entes. Com o acordo, o Regime de Recuperação Fiscal de Minas é dado como se homologado estivesse, em 1/8/2024, com efeitos financeiros a partir de 1/10/2024.

Atualmente, Minas paga parcelas mensais de aproximadamente R\$ 200 milhões da dívida, totalizando R\$ 6,7 bilhões pagos até o momento.

O acordo aprovado pelo STF permite que Minas pague

mais R\$ 1 bilhão ao Governo Federal até o fim de 2024, conferindo mais segurança ao processo e evitando riscos de execuções da dívida em formatos inexecutáveis.

O governador Romeu Zema destacou que a decisão retira a ameaça de Minas ter que pagar R\$ 8 bilhões ainda em 2024, o que poderia criar um colapso financeiro e impactar diretamente os serviços de saúde, educação e segurança.

Um novo projeto de renegociação da dívida dos estados com a União, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), está tramitando no Congresso Federal. Se aprovado, Minas poderá migrar do RRF para o Propag.

O início da conciliação foi possível devido à convergência dos valores apresentados pelo Ministério da Fazenda e pelo Estado de Minas Gerais nas audiências bilaterais.

Fonte: Agência Minas

ASSEMBLEIA E TRE-MG DÃO CONTINUIDADE A PARCERIA CONTRA DESINFORMAÇÃO NAS ELEIÇÕES

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-MG), desembargador Ramom Tácio de Oliveira, assinaram aditivo a termo de cooperação com foco no enfrentamento da desinformação relacionada às eleições municipais de 2024. A solenidade foi realizada na manhã desta terça-feira (27/08), no Salão Nobre do Legislativo mineiro, e contou com a presença de vários parlamentares, representantes de instituições e jornalistas.

Em entrevista à imprensa, o deputado Tadeu Leite afirmou que a parceria é importante para a difusão da boa informação. Ele lembrou que, em 2020, as duas instituições trabalharam juntas para estimular o voto da população durante o período da pandemia e, em 2022, o tema foi a desinformação, que é focado mais uma vez na cooperação renovada hoje. “Temos que combater cada vez mais a desinformação, as notícias falsas, fortalecendo assim a nossa democracia e a cidadania das pessoas”, disse o presidente do Parlamento mineiro.

Para o desembargador Ramom Tácio de Oliveira, as regras do pleito devem ser observadas e as pessoas devem entender o que são as boas informações, os fatos verídicos, para o pleno exercício de seus direitos e deveres. De acordo com ele, a ideia é que não apenas nas eleições, mas em outros momentos, o cidadão tenha a possibilidade

de obter informações que contribuam para a formação de sua consciência política.

Lema de 2024 é “Voz da Democracia”

O esforço conjunto renovado pela assinatura do termo aditivo faz parte do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do TRE-MG, criado por meio da Portaria 56, de 2022. Para as eleições de 2024, a campanha traz o lema “Voz da Democracia”.

O programa atua com ações de esclarecimento, conscientização e capacitação, buscando levar ao maior número possível de pessoas informações sobre o funcionamento do processo eleitoral e o papel do poder público e da Justiça Eleitoral.

Uma das principais iniciativas desse programa é a divulgação do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio do qual é possível comunicar o recebimento de fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial de causar danos à integridade do processo eleitoral.

Para a parceria firmada com a ALMG, será estabelecido um cronograma de ações com prazos fundamentados no calendário eleitoral e um plano de trabalho detalhado entre as equipes das duas instituições.

O 1º turno das eleições municipais deste ano será em 6 de outubro. O 2º turno, que pode ocorrer em municípios com mais de 200 mil eleitores, será no dia 27 do mesmo mês.

Fonte: Assessoria ALMG

CORTE DE 15 BILHÕES NO ORÇAMENTO DAS POLÍTICAS SOCIAIS SÓ FAVORECE BANCOS E EMPRESÁRIOS

Foto: Divulgação/ADUFOP

Nos últimos anos, há um crescente corte nos recursos das políticas sociais, destacando-se saúde, educação, previdência e assistência social. Por outro lado, as grandes empresas têm tido gigantescos lucros, como as mineradoras e os bancos.

O anúncio de corte de 15 bilhões de reais pelo atual governo (em agosto de 2024), atinge a saúde em mais de 3,4 bilhões de reais e a educação em 1,28 bilhão de reais. O que já era insuficiente, pode provocar maiores problemas no atendimento de postos de saúde, hospitais públicos, escolas e as universidades federais.

Não só o governo Lula aceitou manter o controle fiscal do lado das políticas sociais, com o chamado “Novo Arcabouço Fiscal”. A oposição de direita tem pressionado para a manutenção do “orçamento secreto”, que nessas eleições municipais candidatos irão fazer propaganda, assim como a isenção de pagamento de impostos para grandes empresas.



Greve de 2024

O governo de Minas Gerais não faz diferente. Pelo contrário, tem incentivado a privatização das políticas sociais, o corte de recursos e o congelamento do salário dos servidores públicos. Se, por um lado, Zema aumentou o salário de seus secretários e o próprio em mais de 300%, para os servidores públicos o índice chegou a míseros 4,62%, depois de muita luta dos sindicatos.

A ADUFOP, sindicato das professoras e dos professores da UFOP, continua sua luta por mais investimento em

políticas sociais, por melhor remuneração dos servidores públicos e por melhoria dos serviços. Estes cortes já atingiram a própria UFOP em mais de 10 milhões de reais, o que prejudica projetos com as comunidades, pesquisas fundamentais e a assistência estudantil que permite a manutenção de milhares de estudantes nas universidades, filhos da classe trabalhadora, sem condições financeiras. Continuamos na luta e atentos! Por Rodrigo Ribeiro - Assessoria Adufop

SAMARCO É A 3ª MAIOR EMPRESA DO ESPÍRITO SANTO E DEVERÁ RECEBER RAMAL DA VITÓRIA MINAS

Fotos: Marcelino Castro

Anchieta - O Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, comemorou a retomada da 3ª Pelotização da Samarco, no dia 23/08, que para ele influencia no aumento da renda média dos trabalhadores no estado. A empresa representa cerca de 7% do Produto Interno Bruto capixaba. As maiores empresas instaladas lá são Petrobrás, Vale e a Samarco, com a usina.

Antes de religar a 3ª Pelotização, Renato Casagrande informou que está encaminhado no governo federal a construção pela Vale de um ramal da estrada férrea Vitória Minas, entre Cariacica e Anchieta, que

atenderá a Samarco e ampliará sua capacidade de produção.

O governador disse também que espera que seja licenciado o projeto de longo prazo da Samarco, junto ao Governo de Minas, para abertura de lavras de minério, o que segundo ele, permitirá a retomada da primeira e segunda pelotização, as quais se encontram desligadas.

Durante seu discurso, Renato Casagrande disse que está de olho nos empregos e nos tributos que a Samarco gerará para o estado e para o município de Anchieta. "Tô de olho no dinheiro, tá certo? Para poder fazer mais coisas aí pelo estado". Por Marcelino de Castro



Panorâmica do Complexo de Ubu, em Anchieta - ES



Usina da 4ª Pelotização



Usina da 3ª Pelotização

RENATO CASAGRANDE DEFENDE DESFECHO PARA O ACORDO DE REPARAÇÃO

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, disse que é importante ver a empresa funcionando, "mas é importante que a gente também force a barra para fechar o acordo". A afirmativa foi feita durante entrevista coletiva, logo após o religamento da terceira pelotização.

Renato Casagrande disse que está de acordo com os termos apresentados pelas empresas, e que falta um desfecho final do Governo Federal. Segundo o governador, ele esteve com o Ministro da Casa Civil, Rui Costa, que o garantiu que o acordo sai este ano. Na opinião do governador capixaba já está muito atrasado. "Agora é a gente estar lá pressionando para que haja o entendimento entre o governo federal e as empresas para que a gente dê o desfecho final com relação a este assunto"

Segundo Casagrande, o Estado do Espírito Santo concorda com os termos do acordo desde que sejam

incluídas as áreas litorâneas entre os municípios de Serra até Conceição da Barra, trecho com restrições na pesca, determinadas pela Justiça. "Com essa inclusão o Espírito Santo é favorável"

SOBRE A REPARAÇÃO

A Samarco reafirma seu compromisso e segue empenhada na reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. A empresa permanece aberta ao diálogo, em busca de soluções consensuais, sempre baseadas em critérios técnicos, ambientais e sociais, que atendam às demandas da sociedade, sobretudo do território diretamente impactado.

Até junho deste ano, foram destinados R\$ 36,99 bilhões para as medidas de reparação e compensação de danos que estão sendo conduzidas pela Fundação Renova. Do total, R\$ 17,48 bilhões foram pagos em indenização e auxílio financeiro em 445,2 mil acordos. Por Marcelino de Castro



Renato Casagrande, Governador do Espírito Santo



Sala de Comando Integrado da Samarco no Espírito Santo

CASO SAMARCO: REPRESENTANTES DE PESSOAS E COMUNIDADES ATINGIDAS ELEGEM INTEGRANTES DO SISTEMA DE GOVERNANÇA

Quase nove anos após o rompimento da barragem de Fundão, de propriedade das mineradoras Samarco, Vale e BHP Billinton, ocorrido em Mariana em novembro de 2015, finalmente as pessoas atingidas pelo desastre puderam eleger seus representantes para compor os órgãos do Sistema de Governança e Participação Social previsto em um acordo celebrado em junho de 2018, o chamado TAC-Governança.

Esse acordo modificou o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado três meses após o rompimento de Fundão entre a União, os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e as empresas rés. Foi o TTAC que criou a Fundação Renova, o Comitê Interfederativo (CIF) e as Câmaras Técnicas [previstas para assessorar o CIF na definição dos programas de reparação dos danos], mas não incluiu as pessoas atingidas em qualquer desses órgãos.

"A questão é que, já naquela época, ficou evidente que as pessoas atingidas estavam alijadas dos processos decisórios relativos ao desastre, em

completa violação ao princípio da centralidade do sofrimento das vítimas. Então, os Ministérios Públicos Federal e estaduais e as Defensorias Públicas da União e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, após inúmeras reuniões com representantes das pessoas atingidas, dos órgãos governamentais e das mineradoras, chegaram a um novo acordo que garantisse tal participação", explica o procurador da República Felipe Augusto de Carvalho.

Votação - A eleição dos representantes (titulares e suplentes) aconteceu durante encontro realizado no último fim de semana (dias 24 e 25 de agosto), em Belo Horizonte (MG), com a participação de integrantes das Comissões de atingidos de 16 dos 21 territórios reconhecidos ao longo da bacia do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba. Os eleitos irão compor as Câmaras Regionais e as Câmaras Técnicas do CIF, os Conselhos da Fundação Renova [que monitoram e fiscalizam suas ações] e o Fórum de Observadores. Fonte: Assessoria de Comunicação- Ministério Público Federal em Minas Gerais



Peças do Forno da Samarco onde se prepara pelotas de ferro



Área de carregamento de caminhões



Felipe Morato e Aliny Raider, técnica de laboratório de microscopia, onde são desenvolvidos produtos e analisam qualidade das pelotas produzidas



Laboratório de testes de pelotização



Laboratório de testes de pelotização



Disco de pelotização da 3ª Usina

TERCEIRA PELOTIZAÇÃO É RELIGADA PRODUÇÃO DA SAMARCO DEVE ALCANÇAR 60% ATÉ DEZEMBRO

Foto: Marcelino Castro

Anchieta - Após 9 anos desligada, a terceira pelletização da Samarco foi religada na semana passada, dia 23/08, véspera do aniversário empresa, pelo Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, acompanhado do vice governador, Ricardo Ferraço, do presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, e dos representantes dos Conselhos Administrativo das controladoras BHP Biliton do Brasil, Guilherme Tangari e Carla Wilson, representando a Vale S/A esteve presente o conselheiro, Vitor Vieira.

Antes da solenidade com o governador, o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, concedeu entrevista coletiva para os veículos mineiros e capixabas. Vilela reforçou o compromisso com a segurança das operações e que o dia do rompimento não será esquecido pela empresa e seus colaboradores, pois há um compromisso público de “fazer uma mineração diferente, mais segura, mais responsável e mais sustentável”.

Rodrigo Vilela explicou os passos que a empresa percorreu para alcançar a retomada, como a licença de operação corretiva

emitida em 2020, quando a produção começou com um concentrador. Até dezembro, com a integração entre fábrica e mina, com a reativação do segundo concentrador, será atingida a produção de 60%, da capacidade que a empresa tinha em 2015. “Esse é nosso marco, claro que já estamos mirando no futuro”.

Vilela frisou que um dos pilares da estratégia da empresa é a retomada gradual. “Um passo de cada vez, buscando evoluir na engenharia sem a utilização de barragem. E o que nós priorizamos lá em 2020, é a descaracterização das barragens de alteamento a montante [...] A cava de Germano já está totalmente descaracterizada e, nós praticamente estamos terminando a descaracterização da barragem de Germano, com muito esforço, estudos, processos de licenciamentos adequados para que possamos chegar em 2028 utilizando as usinas que estão paradas”.

Desde sua retomada em 2020, até hoje já foram produzidas 30 milhões de toneladas. Atualmente a empresa tem 15 mil funcionários, sendo 11.500 em Minas Gerais. Rodrigo



Rodrigo Vilela recebeu em Ubu a imprensa de Minas Gerais e do Espírito Santo

Vilela destacou que a Samarco além de contratar mão-de-obra local, a empresa visa também a contratação de fornecedores locais. “Hoje nós estamos com mais de 85% de mão de obra local, no Espírito Santo esse número é ainda maior. Quando falo de 85% é de gente da região, isso é muito importante, essa estratégia muito bem estabelecida está baseada na diversidade e no primeiro emprego”.

Outro ponto destacado pelo

presidente Rodrigo Vilela, é que a Samarco produz pelotas, produto competitivo no mercado internacional, que gera valor agregado para o país. Além de ser importante para a descarbonização, a qual será fundamental não somente para o Brasil, mas para o mundo. Ele explicou que uma tonelada de pelotas, emite 10 vezes menos CO², do que o processo siderúrgico convencional com o minério in natura.

Rodrigo disse que sabe que

a empresa é reconhecida em Minas Gerais e no Espírito Santo, que todos estão motivados em reescrever a história da Samarco. “A gente jamais vai esquecer” do rompimento. Ele disse ainda que a empresa trabalha “de maneira muito responsável, para que nunca mais ocorra, que realmente a gente consiga reescrever a história da Samarco”, concluiu.

Por Marcelino de Castro

A ANTECIPAÇÃO DA OPERAÇÃO DA USINA FAZ PARTE DO PROCESSO DE RETOMADA GRADUAL DA EMPRESA, QUE DEVE ATINGIR 60% ATÉ O FINAL DO ANO E 100% EM 2028

Foto: Jefferson Rocio

A reativação da usina conhecida como P3 é mais um passo para a consolidação do plano de negócios da empresa para alcançar 60% da sua capacidade produtiva até o final do ano, operando de forma mais segura e sustentável.

Para atingir os 60%, a Samarco está investindo R\$ 1,6 bilhão. A expansão inclui ainda a construção de uma nova planta de filtragem de rejeitos e a reativação de mais um concentrador no Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto. Quando estiver operando com essa capacidade, a produção será ampliada para cerca de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro por ano.

A Samarco gerou cerca de 3.000 postos de trabalho no Espírito Santo e em Minas Gerais para essa ampliação da capacidade produtiva, com prioridade para a contratação de moradores das comunidades vizinhas e de grupos minorizados, como mulheres, pessoas com deficiência, negros (as) e LGBTI+. Do total, são cerca de 600 empregos diretos.

A retomada da P3 estava prevista para março de 2025, mas foi antecipada para operar com o excedente de minério da Usina de Pelotização, conhecida como P4, otimizando processos de produção. Atualmente, a empresa opera com 30% da capacidade, o equivalente a cerca de 9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro por ano. Desde a retomada, em dezembro de 2020, até julho



Momento em que o governador capixaba ligou a 3ª Pelotização

deste ano, foram produzidas 30,7 milhões de toneladas. A previsão é atingir os 100% até 2028.

“Reativar mais uma usina, a P3, no mês do nosso aniversário é simbólico. Esse retorno, antes do prazo previsto, representa o compromisso que temos com todos os nossos empregados e contratados e, sobretudo, o compromisso com a nossa função social nos territórios onde atuamos”, afirmou o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, disse que a retomada da Usina de Pelotização 3 é muito importante para o estado, principalmente, na geração de tributos, empregos e oportunidades para as empresas fornecedoras da Samarco. “Temos que comemorar, pois a retomada da usina vai trazer desenvolvimento que será revertido para toda a sociedade”.

Neste momento, a P3 começa a operar gradativamente até atingir a sua capacidade total, que acontecerá quando o Concentrador 2, localizado no Complexo de Germano, em Minas Gerais, entrar em funcionamento até o final de

2024. Em paralelo, a Samarco segue com o aperfeiçoamento tecnológico do concentrador, medida que permitirá o aumento da produção, utilizando um sistema de filtragem e empilhamento a seco, sem disposição de rejeitos em barragens.

A usina de pelletização que está sendo reativada recebeu atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos de instrumentação e automação, e está entre as mais modernas do mundo, a exemplo da P4, até então a única das quatro usinas da Samarco em operação desde a retomada gradual da produção em dezembro de 2020.

Para o diretor de Operações, Sérgio Mileipe, o retorno da P3 é um marco que a Samarco deseja compartilhar com toda a sociedade. “Voltar a operar de forma gradual, segura e consciente de onde queremos chegar é mostrar para todas as pessoas envolvidas que estamos convergindo esforços em prol do desenvolvimento dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais”, afirmou. Fonte: Assessoria Samarco

LICENCIAMENTO DO PROJETO LONGO PRAZO SAMARCO

A Samarco informa que, em continuidade à retomada operacional gradual, está em curso o Processo de Licenciamento do Projeto de Longo Prazo. Um robusto Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo relatório (EIA/RIMA), realizados por consultoria externa, foram protocolados em agosto de 2022 na Federação Estadual do Meio Ambiente (FEAM).

Com transparência e de acordo com a legislação, foram realizadas audiências públicas, em março de 2023, em Mariana e em Ouro Preto, com ampla divulgação e participação popular. Além de todos os protocolos formais, a empresa fez programas itinerantes para esclarecimento de seu projeto e da sua atuação nas comunidades e nas cidades vizinhas, possuindo ainda um programa de visitas às unidades, bem como uma Central de Relacionamento, com funcionamento diário, por telefone e e-mail.

A Samarco segue aberta para apresentar os estudos de impactos, que demonstram a viabilidade do projeto para continuidade das operações. A empresa reforça que o Processo de Licenciamento do Projeto Longo Prazo não prevê a utilização de barragem, mas a filtragem e disposição de rejeitos em pilhas, semelhante ao processo produtivo atual.

Sobre a localização das estruturas, um aprofundado estudo de alternativas locais considerou a avaliação para as áreas de disposição de estéril. Para isso, foram aplicadas matrizes comparativas de forma a determinar a melhor alternativa, não só sobre os aspectos operacionais, mas legais, técnicos e socioambientais. Estas avaliações foram realizadas por equipes multidisciplinares de forma garantir tecnicamente que a melhor alternativa fosse escolhida.

A Samarco segue aprimorando suas práticas, sempre atendendo à legislação vigente e atenta às demandas, e acredita que a continuidade de suas operações, de forma segura e responsável, contribuirá de maneira positiva para o desenvolvimento de toda sociedade, de Minas Gerais e do Brasil.

Por fim, com transparência, a Samarco convida a todos para conhecer mais sobre o projeto no site: <https://www.samarco.com/licenciamento-de-longo-prazo-para-continuidade-das-operacoes/> e permanece aberta para todos os esclarecimentos necessários, pelo telefone 0800 033 8485 ou pelo e-mail relacionamento@samarco.com.

Fonte: Assessoria Samarco

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS LIDERAM RANKING DO ICMS CULTURAL NO ESTADO

Os municípios pertencentes à Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais ocuparam as primeiras colocações na tabela de pontuação do programa ICMS do Patrimônio Cultural, exercício 2025

Foto: Luccas Castro

Publicada oficialmente no site do IEPHA-MG, a tabela do ICMS do Patrimônio Cultural de Minas Gerais deste ano traz um recorde: 840 dos 853 municípios mineiros pontuaram nesta edição do Programa. Isso representa que 98,47% dos municípios mineiros participam ativamente do Programa, evidenciando o maior alcance territorial do ICMS do Patrimônio desde que foi criado, há 28 anos, além do sucesso da política de incentivo do Estado na gestão e promoção do patrimônio cultural mineiro.

A cidade de Mariana, primeira capital de Minas, alcançou a primeira colocação, com 66,30 pontos, seguida pela segunda capital do Estado e cidade Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, Ouro Preto, com 62,00 pontos, sendo o terceiro lugar ocupado por outra cidade patrimônio, Diamantina, com 45,27. Ouro Preto é hoje a cidade sede da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais.

Cidades no Top 10

Todas as dez cidades mais bem colocadas no ICMS deste ano pertencem à Associação, sendo



Mariana e Ouro Preto lideram a lista

elas: Santa Bárbara; São João del Rei; Catas Altas; Conceição do Mato Dentro; Congonhas; Serro e Sabará.

Para o presidente da Associação, prefeito da cidade de Itaipicica, Wirley Reis, o que “vemos nos últimos anos é uma grande mudança de consciência e conscientização na preservação e promoção de nosso patrimônio histórico. Isso é a soma de fatores, quem tem em seu povo um agente permanente de proteção, que

cobra do poder público políticas e ações que vão ao encontro da preservação de tudo que faz parte da história de Minas, da nossa cultura. Isso é o que chamamos de pertencimento”.

O ICMS Patrimônio Cultural incentiva há 28 anos a preservação do patrimônio cultural do Estado, com repasse de recursos aos municípios que preservam seu patrimônio e suas referências culturais, através de políticas públicas relevantes.

MPMG LANÇA 3ª FASE DO PROGRAMA MINAS PARA SEMPRE

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em parceria com o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), lançou, nesta segunda-feira, 26 de agosto, a 3ª fase do programa “Minas para Sempre”, que tem por objetivo promover a recuperação, restauração e conservação de bens valorados como integrantes do patrimônio cultural no estado de Minas Gerais, visando aprimorar ou restabelecer sua utilização coletiva e preservação para as atuais e futuras gerações. O lançamento foi no Museu Mineiro, em Belo Horizonte. Na solenidade foram anunciados os novos projetos contemplados com recursos provenientes de medidas compensatórias e mitigatórias acordadas entre o MPMG e entes privados.

Participaram do lançamento da 3ª fase o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior; o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas José de Oliveira; a 1ª vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputada estadual Leninha; o coordenador-geral do MPMG, Marco Antônio Lopes de Almeida; a ouvidora do MPMG, Nádia Estela ferreira Mateus; o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caoma), Carlos Eduardo ferreira Pinto; o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caot), William Garcia Pinto Coelho; coordenador das Promotorias de

Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcelo Azevedo Maffra; presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), João Paulo Martins; e a diretora-presidente do Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMais), Marcela Giovanna.

Todos os projetos são contemplados dentro da Plataforma Semente, o maior banco de projetos socioambientais de Minas Gerais, criado pelo MPMG em parceria com o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMais). A terceira fase conta com 13 projetos.

O “Minas para Sempre” representa o retorno das ações do Ministério Público com os parceiros em entregas para a sociedade. Ele foi elaborado com grande sabedoria, inteligência, e é o que a população quer do Ministério Público. “Sou de uma geração que fazia muito barulho, reclamava do poder judiciário e entregava pouco. Hoje a sociedade quer ótimos promotores de Justiça e que os resultados da atuação do MP gerem entregas para os mineiros. É esse o Ministério Público que temos hoje e que tem sido referência para outras instituições em todo o Brasil”, ressalta o procurador-geral de Justiça Jarbas Soares.

Durante o evento ocorreu o descerramento de uma placa comemorativa à 3ª fase do programa Minas para Sempre na qual é citado o repasse de recursos ao Museu Mineiro, que foi contemplado com R\$ 978 mil. A placa contém os seguintes dizeres: “Minas para Sempre preservando as memórias dos mineiros. Combate a incêndio do Complexo Cultural do Arquivo

Público Mineiro e da Diretoria de Museus. Projeto viabilizado pelo Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Plataforma Semente”.

Demais projetos contemplados e valores que serão investidos

Projeto cultura em cadeia – restauro e reúso do imóvel da antiga Câmara Municipal e cadeia de Patos de Minas. Repasse de R\$ 996 mil que contemplará a 1ª fase do projeto; reforma da Igreja de São Félix, em São Francisco. Repasse de R\$ 613 mil; revitalização e restauro do novo Palácio de Águias, em Guaxupé. Repasse de R\$ 2.468.000,00; requalificação da sede do Instituto Geográfico e Histórico de Minas Gerais. Repasse de R\$ 277 mil; promoção dos modos de fazer o queijo minas artesanal, patrimônio cultural brasileiro. Repasse de R\$ 990 mil; melhorias e manutenção da plataforma Sondar. Repasse de R\$ 152 mil; projeto Cultura e Educação de Mãos dadas. Restauração da Escola Cardeal Mota. Repasse de R\$ 680 mil; projeto Ressurge: restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade. Repasse de R\$ 1.397.000,00 que contemplará a 1ª fase; reforço estrutural do Santuário de Nossa Senhora da Conceição. Repasse de R\$ 1.943.000,00; restauração da Igreja Matriz de São Bartolomeu (fase 3) e reforma do Museu da Inconfidência. Repasse de R\$ 3.100.000,00 e R\$ 2,5 milhões respectivamente; e capacitação técnica e execução de muro de pedra seca na Travessia Santo Antônio. Repasse de R\$ 732 mil.

Fonte: Assessoria MPMG

FESTIVAL VILA RICA BLUES, JAZZ, CHORO, MPB & BOSSA NOVA EMBALA O FIM DE SEMANA EM OURO PRETO



Será realizado neste fim de semana o Festival Vila Rica - Blues, Jazz, Choro, MPB & Bossa Nova, no Largo do Cinema em Ouro Preto. Confira a programação:

SEXTA-FEIRA • 30/08

A partir das 18h - NO LARGO DO CINEMA

- * Trio Choro Negro
- * Lawanda Garcia
- * Deitando o Cabelo
- * Chico Amaral Quarteto
- * Elis Barbosa Trio
- * Tiago Couto Trio

SÁBADO • 31/08

A partir das 12h - NO LARGO DO CINEMA

- * Kastora Trio
- * Beco dos Contos

PROGRAMAÇÃO

Trio Choro Negro
Lawanda Garcia
Deitando o Cabelo
Chico Amaral
Elis Barbosa Trio
Tiago Couto Trio

Kastora e Trio
Celso Alves
Regali Trio
Tacho Trio
Codajazz
Armach
Aurum Blues

Contramaço
Deuler
Gustavo Figueiredo
Eduardo Sanna
Erica Curtiss
DIDJERIDU
Beco dos Contos

- * Tacho Trio
- * Celso Alves
- * Aurum Blues
- * Trio Regali
- * Codajazz

DOMINGO • 01/09

A partir das 12h - NO LARGO DO CINEMA

- Trio Contramaço
- Deuler Andrade Trio
- Trio Didjeridu
- Eduardo Armach Trio
- Eduardo Sanna Trio
- Gustavo Figueiredo Trio
- Erica Curtiss Trio

REALIZAÇÃO:
ACEOP (Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto)

OURO PRETO RECEBE O ESPETÁCULO FRAGMENTOS NA CASA DA ÓPERA

Amanhã, dia 31 de agosto, sábado, 20h, a Casa da Ópera recebe o espetáculo de dança: “Fragmentos”. Evento com entrada franca.

Sob a direção de Margot Sales e com coreografias de Diego López e Margot Sales, o espetáculo “Fragmentos” tem como objetivo mostrar várias vertentes da arte de dançar ballet – do Clássico ao Contemporâneo. Fragmentos de cenas de obras inéditas do Ballet Contemporâneo do SÉC XXI e trechos de obras consagradas do Ballet Clássico de Repertório, compõem essa montagem apresentada por um elenco jovem, que desempenha, com maestria, a arte de dançar e encantar públicos de várias faixas etárias. Holocaustos, I can't breathe, Carmen, Morte do Cisne, Cisne Amargo, Bela Adormecida e Coppelia estão entre as fontes do grupo.

No elenco: Amanda Monteiro, Ana Beatriz Almeida, Anne Elise Prisco, Arthur Alcântara, Camila Salles, Catharina Souza, Cora Martins, Gabriel Pinter, Isabela Lamêgo, Isabela Marteleto, Joana Barra, Júlia Rezende, Ketley Marques, Lauanda Flayra, Léo Soares, Lua Santos, Luiza Rocha e Mariana Santos.



Bailarina Catharina Souza integrante do elenco

O evento contará com acessibilidade física, comunicacional e interpretativa – incluindo intérprete de libras para as apresentações. Classificação etária; 10 anos.

Em projeto realizado com os benefícios da Lei Paulo Gustavo, o Ballet e Classe, no ano de comemoração do seu 18º aniversário, leva dança e aprendizado a três cidades mineiras.

Belo Horizonte – sede do estúdio –, Sabará e Ouro Preto recebem até setembro, 12 espetáculos e workshops de ballet clássico e contemporâneo, incentivando e promovendo a formação em dança. Todos os eventos têm entrada franca. Fonte: Assessoria Studio Ballet e Classe

ROBERTO RODRIGUES EXPLICA PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO CONTRA JULIANO DUARTE

Foto: Marcella Torres

Na última quarta-feira (28/08), os jornais da região foram reunidos em uma coletiva de imprensa com Roberto Rodrigues, candidato a prefeito de Mariana pelo Partido Liberal (PL). O encontro aconteceu no restaurante da Mina da Passagem, estabelecimento do candidato. Roberto Rodrigues foi prefeito de Mariana por onze meses em 2012.

Um dos questionamentos levantados na coletiva foi sobre o fato de o partido do candidato ter sido colocado como coligado ao partido PSB no dia 28 de julho, em evento que também lançou oficialmente a candidatura de Juliano Duarte. Além do PL, os partidos Novo e Avante também estavam nessa coligação e saíram para acompanhar a chapa de Roberto.

Roberto explicou na coletiva que isso ocorreu porque o PL não tinha o número suficiente de candidatos homens e mulheres para formar uma chapa, mas que depois da adesão do PT à coligação do PSB, o PL obrigatoriamente precisaria sair. O candidato ressalta: “Eles insistem em que o PL apareça na coligação porque fizeram uma convenção onde o PL fazia parte e tiveram a adesão do PT depois da federação. Depois disso, o PL baixou uma norma dizendo que não podia. Na convenção, disseram que o majoritário cabeça é um fulano e os vereadores são esses, e numa segunda reunião decidiram quem seria o vice por votação. Essa reunião não se realizou e, se ocorreu, não foi transmitida para a Justiça Eleitoral. Assim,



Coletiva de imprensa realizada na última quarta-feira

para a Justiça Eleitoral não existe essa reunião. Se existisse, ela mostraria que o Avante não estava lá, que o PL não estava lá, que o Novo não estava lá. Como essa reunião não foi transmitida, a Justiça Eleitoral só tem a primeira convenção, onde todos esses partidos faziam parte.”

Sobre isso, Roberto ainda afirmou ter tentado retirar o PL da coligação e que, como isso não havia sido feito, precisou impugnar a candidatura de Juliano: “Quando o outro candidato atraiu o PT para coligar com ele, o PL não poderia permanecer lá. Notifiquei-os que o PL deveria sair. Eles falaram que tinha que sair, mas não retiraram. Retiraram o Novo, o Avante, e deixaram o PL lá para causar confusão. Quando a justiça eleitoral notificou a nós e a eles sobre a dupla coligação, fui obrigado a impugnar a candidatura deles. Antes de eu intervir e impugnar a candidatura deles, dizendo que não estávamos lá, eles foram à Justiça Eleitoral e disseram que nós não fazemos parte da coligação. No entanto, como eles não têm uma ata que

diga que o PL não está lá, você ainda vê o PL como coligado.”

Além disso, Roberto ainda afirma haver mais um motivo para os pedidos de impugnação de Juliano: “Agora, sobre a outra questão, ele pode ser candidato? Não, ele não pode. Outra nossa impugnação é que, quando você ataca a consequência, não resolve o problema, apenas ameniza. A Constituição Federal proíbe o terceiro mandato do mesmo grupo familiar. A lei orgânica do município diz que, na ausência do prefeito, assume o presidente da câmara. Mas a Constituição não permite o terceiro mandato da mesma família. Então, a questão não é se ele foi eleito ou se teve votos, mas se ele pode assumir o mandato. E por isso foi retirado. Agora, que é o quarto mandato, também é vedado. Não pode ser o terceiro e não pode ser o quarto.”

A reportagem procurou o candidato Juliano Duarte e a assessoria da chapa, e até o fechamento do jornal, às 20h21, não recebemos resposta.

Por Marcella Torres

PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO PODEM MUDAR QUADRO ELEITORAL

Ouro Preto - O candidato a prefeito Duarte Júnior teve dois pedidos de impugnação de sua candidatura apresentados à Justiça Eleitoral. O primeiro apresentado pelo ouro-pretano Jorge Kassis, que tem como base a condenação de Duarte Júnior em segunda instância. Jorge Kassis apresenta a situação dos mandatos consecutivos de Mariana, em que seu irmão Juliano Duarte, o sucedeu como presidente da Câmara, diante da vacância ocorrida pelo julgamento da situação de Celso Cota, que apesar de vencer as eleições só tomou posse em agosto de 2023. Outro ponto levantado no pedido de impugnação é a itinerância do candidato que teria domicílio em Mariana.

O Segundo pedido de impugnação se refere aos partidos que passaram a apoiar Duarte Júnior, as atas dos partidos estariam fora do prazo determinado pela Justiça Eleitoral entre 20/07 e 5/08. Caso o pedido seja acatado Duarte Júnior teria que escolher um novo candidato a vice-prefeito, perdendo os recursos e o tempo de rádio dos partidos que apoiam sua candidatura e que teriam entrado para a coligação fora do prazo.

O Pastor Mazinho teve sua candidatura indeferida, ele recorre da sentença. Em nota

distribuída à imprensa informou que “já protocolou os Embargos de Declaração com Efeitos Modificativos e aguardamos o julgamento em primeira instância. Paralelamente, estamos preparando e ajustando o Recurso Eleitoral que será submetido ao Tribunal Regional Eleitoral.”

A nota ainda diz “que a dissidência dos partidos está em conformidade com a legislação vigente[...] A respeitável decisão do Poder Judiciário limitou-se a considerar que as convenções e escolhas dos candidatos devem ocorrer entre os dias 20 de julho e 05 de agosto, em condições normais, ou seja, sem dissidências. No entanto, entendemos que há precedentes relevantes que merecem consideração, como o parecer do Ministério Público Eleitoral sobre a situação do Sr. Denílson da Costa (Vice-Prefeito) na Coligação Ouro Preto Merece Mais, que ocorreu em data posterior à mencionada, assim como as convenções realizadas pelo MDB, PODEMOS e União Brasil em 15 de julho, que também se coligaram com a Ouro Preto Merece Mais (Du de Mariana)”.

Procurado pela reportagem, o candidato a prefeito, Duarte Júnior, respondeu que não apresentou pedido de

impugnação contra a reeleição do prefeito Angelo Oswald e que espera que a população possa definir seu candidato na urna.

“Eu vim para fazer diferente, além de ajustar a máquina pública, mostrar que com gestão a gente consegue organizar a administração e ter dinheiro para investimento. Eu tive a oportunidade total de impugnação da candidatura do Angelo. A lei é clara, ela proíbe que se crie benefício em período eleitoral. Ele criou 2 benefícios em período eleitoral e eu não entrei com a impugnação dele e não entrei porque eu quero que o povo de Ouro Preto decida, quem deve administrar Ouro Preto a partir do próximo ano. Eles estão tentando todos os tipos de impugnação e do meu lado enquanto mais eles brigam, mais eu demonstro respeito ao povo de Ouro Preto, porquê ele que vai decidir. Vou responder todas as impugnações. Tenho certeza, que com muita responsabilidade, mostraremos dentro da lei que não erramos em nada, e demonstraremos a eles que vamos fazer diferente. Vamos criar uma nova política em Ouro Preto, uma política de respeito, de comprometimento de trabalho e de entrega”, explicou Duarte Júnior.

Por Marcelino de Castro

TARIFA SOCIAL DA SANEOURO É A MAIS BARATA DA REGIÃO

Criada para atender à população de baixa renda, a tarifa social da Saneouro é a mais barata da região. Famílias da sede e dos 12 distritos de Ouro Preto que são inscritas no programa CadÚnico do governo federal e que consomem até 20 mil litros por mês podem ser beneficiadas. Para se inscreverem, basta irem a um dos pontos de atendimento da empresa com o documento de inscrição no CadÚnico e a conta de água.

“É uma tarifa justa, criada para atender a quem mais precisa”, diz o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini. Ele lembra que o benefício

é exclusivo de clientes da categoria residencial. Outro critério para participação é que as famílias tenham renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

Os pontos de atendimento da Saneouro ficam localizados na avenida Juscelino Kubitschek, 717, loja 3, na Vila Itacolomi, na sede; e na avenida Pedro Aleixo, 630, loja 25, no shopping Jardins Street Mall, em Cachoeira do Campo. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Veja na tabela a diferença de valor entre a tarifa residencial comum e a tarifa social:

CONSUMO MENSAL	TARIFA COMUM	TARIFA SOCIAL
5.000 litros de água	R\$ 42,58	R\$ 20,10
10.000 litros de água	R\$ 54,90	R\$ 30,11
15.000 litros de água	R\$ 88,71	R\$ 50,71

• Valores calculados para clientes que têm esgoto coletado no imóvel

Fonte: Assessoria Saneouro

OPERAÇÃO DA PM LOCALIZA JOVEM BALEADO NO VELOSO

Ouro Preto -A Polícia Militar foi acionada na tarde da segunda-feira, 26/08, por volta das 13h, devido à ocorrência de disparos de arma de fogo, no bairro São Cristóvão. No local onde foram efetuados os disparos, os policiais avistaram cápsulas deflagradas na rua e marca de sangue.

Foi realizado apoio pelas demais Guarnições PM do turno, bem como pela aeronave Pégasus 09 da PMMG. Em diligências pelo bairro, que é conhecido como ‘Veloço’, militares localizaram a vítima – um menor de 17 anos – que foi atingido por dois disparos e foi levado para a UPA de Ouro Preto, sem risco de morte.

De posse das informações de que os autores estariam homiziados em um matagal, viaturas do turno iniciaram incursões para verificar a veracidade dos fatos. Ao desembarcarem das viaturas e iniciar incursão pelo aglomerado, na parte alta do bairro, os militares ouviram disparos de arma de fogo bem próximos a eles, e avistaram dois indivíduos evadindo pelo matagal – os quais tinham características semelhantes às dos suspeitos do homicídio tentado.

Há suspeita de que o crime esteja relacionado com o tráfico de drogas.

Fonte: 52º BPM-MG

TARIFA SOCIAL DA SANEOURO

A MAIS BARATA DA REGIÃO

Vá à nossa loja com o seu documento de inscrição no CadÚnico e a sua conta de água.

Veja os critérios em www.saneouro.com.br




VALE ANUNCIA A ESCOLHA DE GUSTAVO PIMENTA COMO PRÓXIMO PRESIDENTE

A Vale anuncia Gustavo Pimenta como próximo presidente da empresa. O executivo foi eleito pelo Conselho de Administração, de forma unânime, ao fim de rigoroso processo de seleção suportado por empresa de padrão internacional, em conformidade com o Estatuto Social da Vale, políticas corporativas, regulamento interno do colegiado e legislações aplicáveis.

O Presidente do Conselho de Administração da Vale, Daniel Stieler, disse: “Estamos muito felizes e confiantes com a escolha de Gustavo Pimenta para liderar a Vale. Ele reúne as competências necessárias para que possamos aspirar um novo ciclo virtuoso para a companhia, orientado por nosso propósito, e com grande potencial de geração de valor a todos os nossos públicos de relacionamento. O processo sucessório evidenciou o alto nível de integridade, transparência e robustez da governança da Vale.”

O próximo Presidente da Companhia, Gustavo Pimenta, afirmou: “Agradeço a confiança do Conselho para liderar a Vale nesse novo ciclo. Vamos juntos nessa jornada, intensificando o diálogo com todos os nossos stakeholders e priorizando a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente. Tenho certeza

de que seguiremos avançando em nossa missão, com foco em geração e distribuição de valor, elevando a Vale a patamares ainda mais altos.”

O atual Presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, disse: “Estou muito otimista com a escolha de Gustavo Pimenta para liderar a Vale. É um profissional com reconhecida competência e compromisso com a Vale do Futuro, uma Companhia que se torna mais segura e confiável a cada dia. Com Gustavo Pimenta, acredito que a Vale seguirá firme em sua jornada rumo à liderança na mineração sustentável e na criação de valor para todos os stakeholders.”

Transição da liderança

O processo de transição seguirá o cronograma já divulgado pela Companhia. O Presidente do CA, Daniel Stieler, declarou: “Agradecemos mais uma vez o empenho e a dedicação do Eduardo Bartolomeo nos últimos anos e contamos com seu apoio no processo de transição.”

Sobre o próximo presidente da Vale

Gustavo Pimenta é um executivo com experiência global nos setores financeiro, de energia e mineração, e com uma carreira desenvolvida ao longo de mais de 20 anos no Brasil,

Foto: Divulgação



Gustavo Pimenta, novo presidente da Vale

Estados Unidos e Europa. Em 2021, assumiu a posição de vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale S.A. Também foi responsável pelas áreas de Suprimentos e Energia & Descarbonização. Antes de juntar-se à Vale, Pimenta foi executivo da AES por 12 anos, acumulando ampla experiência como CFO Global, diretor de Planejamento e Estratégia e Vice-presidente de Performance e Serviços da empresa. Também atuou como Vice-Presidente de Estratégia e M&A no Citigroup em Nova Iorque. É formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais e tem mestrado em Finanças e Economia pela Fundação Getúlio Vargas.

Fonte: Vale.com

GOVERNO DO ESTADO OFERECE 8 MIL VAGAS EM CURSOS GRATUITOS PELO MINAS FORMA

Quem busca qualificação profissional em Minas Gerais pode se inscrever em um dos cursos gratuitos do Minas Forma. O programa de capacitação oferece mais de 8 mil vagas, com 1.460 delas já disponíveis em setembro. Até o final de 2024 serão mais de 150 turmas.

Pessoas em situação de vulnerabilidade social podem se capacitar e profissionalizar pelo Minas Forma, uma ação do Governo de Minas, executada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MG).

A primeira fase do programa é voltada aos setores de Turismo e Cultura, com 356 turmas distribuídas por 101 municípios do estado. O público-alvo são pessoas inscritas no CadÚnico, especialmente jovens de 18 a 29 anos, com ou sem qualificação, e mulheres acima de 40 anos. Contudo, a iniciativa está aberta a todos os mineiros em situação de vulnerabilidade. Todos os cursos estão preparados para receber pessoas com deficiência.

Para participar, é necessário ter idade mínima de 16 ou 18 anos, conforme o curso, e, em alguns casos, comprovar escolaridade ou experiência. Os cursos têm duração entre 35 e 100 horas e, além da qualificação, os estudantes recebem bolsa-auxílio. O valor da bolsa varia entre R\$ 210 e R\$ 600, pagos semanalmente conforme a carga horária do curso e frequência do aluno nas aulas.

“O benefício de R\$ 6 por hora de aula é uma forma de garantir que o aluno inscrito e participante possa se deslocar até o curso e fazer um lanche sem se preocupar. É um gesto de apoio e estímulo para que essas pessoas estudem e conquistem sua autonomia financeira”, explica Arthur Campos, subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da Sedese-MG.

Os interessados podem se matricular de forma presencial, em unidades do Senac ou pontos de apoio nos municípios participantes, ou de forma on-line, por meio deste link. É necessário apresentar os documentos pessoais no ato da matrícula.

Cursos e municípios atendidos

Entre os cursos oferecidos estão Técnicas Básicas para Garçom, Técnicas Básicas para Camareira, Ferramentas de Marketing Digital, Condutor de Visitantes, e vários outros relacionados à hospitalidade e serviços. Eles estão disponíveis em diversas cidades, incluindo Ouro Preto, Mariana, Itabirito e Ouro Branco, e outras 97 localidades.

Para mais informações sobre como se inscrever e os municípios atendidos, os interessados devem consultar o cronograma de execução do programa ou entrar em contato com as unidades do Senac participantes. A lista completa de cursos e cidades está disponível no site da Sedese-MG, onde também estão disponíveis os cronogramas e outras informações sobre o Minas Forma. Fonte: Agência Minas

MOUNTAIN BIKE E SOLIDARIEDADE CAMINHAM JUNTOS NA 31ª EDIÇÃO DO IRON BIKER BRASIL

Mariana está em contagem regressiva para se transformar, mais uma vez, no palco do maior evento de mountain bike da América Latina. Nos dias 14 e 15 de setembro, a cidade histórica será invadida por adrenalina, emoção e, sobretudo, solidariedade, com a 31ª edição do Iron Biker Brasil. Muito mais do que uma competição esportiva, o evento é também um verdadeiro símbolo de compromisso social e apoio à comunidade local.

Desde sua criação, o Iron Biker Brasil tem se destacado por deixar um legado positivo para a população de Mariana. “Como parte desse compromisso, todos os atletas devem doar, pelo menos, dois quilos de alimentos não perecíveis para confirmar a inscrição. Na mesma semana, destinamos tudo às entidades sociais da cidade. Sabemos que essa ajuda é fundamental para que elas possam continuar suas atividades”, ressalta Lucas Fonda, um dos organizadores da prova.

No ano passado, o evento arrecadou quatro toneladas de alimentos, que foram distribuídas entre a Comunidade da Figueira, o Lar Santa Maria e a APAE de Mariana. “Essas doações foram essenciais para que pudéssemos montar cestas básicas e ajudar 30 famílias de alunos atendidos pela APAE. Trabalhamos com famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e esse apoio faz

uma diferença enorme na vida dessas pessoas”, destaca Maria Aparecida Maciel, diretora da APAE, que atualmente atende mais de 180 alunos.

A atleta marianense Ana Clara Dutra já se prepara para contribuir com essa iniciativa. “Sei, por experiência própria, o quanto o esporte pode abrir portas, fortalecer o caráter e proporcionar oportunidades que vão além da bike. Quando penso em pessoas que podem não ter acesso a equipamentos adequados, sinto a necessidade de contribuir no que posso para que também tenham essa oportunidade. Além de promover a saúde e o bem-estar, o esporte é uma maneira de desenvolver resiliência, foco e disciplina”, afirma.

Como parte de seu compromisso em incentivar a participação de atletas locais e fortalecer o esporte na região, o Iron Biker e a Prefeitura de Mariana mantêm uma parceria com a Associação de Ciclismo de Mariana, que inclui a doação anual de 50 inscrições para a prova.

Para incentivar ainda mais a participação dos atletas de Mariana no Iron Biker, a organização também criou a categoria Top 5, que reconhece os cinco melhores atletas da cidade no percurso completo, tanto no feminino quanto no masculino. Fonte: Assessoria Iron Biker Brasil

Quer receber o diário de Ouro Preto toda semana no conforto da sua casa?

Assine e apoie o jornalismo independente

Faça sua assinatura já!

(31) 3105 - 2795

R\$12,00
POR
R\$9,90
/AO MES